

Ata nº 10/2017 do Conselho do *Campus* Bom Jesus do Itabapoana. Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dezessete horas e trinta e cinco minutos, no Gabinete da Direção-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) *Campus* Bom Jesus do Itabapoana, situado à Avenida Dario Vieira Borges, número duzentos e trinta e cinco, bairro Lia Márcia, município de Bom Jesus do Itabapoana, ocorreu a quarta reunião extraordinária do ano corrente do Conselho deste *campus*. A reunião foi presidida pelo Diretor-Geral, senhor Carlos Antônio Araújo de Freitas, estando presentes Dejair Gonçalves Campos (Diretor de Planejamento e Administração), Emilly Rita Maria de Oliveira (Diretora de Ensino), Lanusse Cordeiro Araújo (representante docente, primeiro titular), José Luiz Oliveira de Moraes (representante técnico-administrativo em educação, segundo titular), Bruno Leonardo Gomes Sobral (representante discente de nível médio, suplente). Como ponto de pauta da reunião ficou estabelecido a avaliação e aprovação do Curso de Formação Continuada “Agroecologia aplicada à Agricultura Familiar. O senhor Eduardo começou explicando como foi firmado a parceria e esclareceu que a ideia é que o curso ocorresse de forma bem e, principalmente, aplicada, não dispensando a parte teórica. O senhor Lanusse parabenizou os envolvidos pelo esforço em gerar novas matrículas pois só assim se continua a obtenção de recursos financeiros. O senhor Carlos destacou o caráter emergencial da reunião, mas que era necessário para se produzir resultados. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Carlos Antônio Araújo de Freitas, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos encerrou a sessão e eu, Vinicius Ferreira Velasco, lavrei a presente ata que será lida e, se aprovada, assinada por todos os presentes. Bom Jesus do Itabapoana, vinte e um de dezembro de dois mil e dezessete.

Carlos Antônio Araújo de Freitas
Presidente do Conselho
Diretor-Geral

Dejair Gonçalves Campos
Diretor de Planejamento e Administração

Emilly Rita Maria de Oliveira
Diretora de Ensino

Lanusse Cordeiro Araújo
Representante Docente (1º Titular)

José Luiz Oliveira de Moraes
Representante Técnico-administrativo em Educação (2º Titular)

Bruno Leonardo Gomes Sobral
Representante Discente Ensino Médio (Suplente)

Vinicius Ferreira Velasco
Secretário do Conselho

O documento original e assinado está disponível no Gabinete da Direção-Geral do *Campus* Bom Jesus do Itabapoana.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Bom Jesus do Itabapoana

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA:
Agroecologia aplicada a Agricultura Familiar

Bom Jesus do Itabapoana, 2018

Diretor Geral

Carlos Antônio Araújo de Freitas

Diretora de Ensino

Emilly Rita Maria de Oliveira

Diretora de Assistência Integral na Formação do Estudante

Maria Márcia Gomes Ramos

Diretor do Departamento de Pesquisa, Inovação e Extensão

Daniel Coelho Ferreira

Diretor de Planejamento e Administração

Nayana Caetano Tavares

Diretor de Gestão de Produção Agroindustrial

Adriano Costa da Silva

Diretora de Gestão de Pessoas

Simone Rosa da Silva Souza

Responsáveis pela elaboração do Projeto:

Eduardo Moreira

Izabella Azevedo dos Santos

Janaína da Silva Ribeiro

Tatiana da Costa Sena

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO PROPOSTO (Caracterização geral)	p. 06
I- JUSTIFICATIVA	p. 07
II- OBJETIVOS	p. 09
a) Geral	p. 09
b) Específico	p. 09
III - REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	p. 10
IV - PERFIL PROFISSIONAL E ÁREAS DE ATUAÇÃO	p. 10
V - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	p. 12
a) Matriz Curricular	p. 12
b) Conteúdo Programático	p. 12
VI - METODOLOGIA DE ENSINO	p. 15
VII - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	p. 16
VIII - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO (específico)	p. 16
IX - INFRAESTRUTURA FÍSICA	p. 16
X - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	p. 17

Instituto Federal Fluminense - *Campus* Bom Jesus do Itabapoana

Av. Dario Vieira 235 - Bairro Parque do Trevo

Bom Jesus do Itabapoana, RJ

CEP 28.360-000

Telefone: (22) 3833-9850

Email: gabinete@iff.edu.br

CNPJ: 10.779.511/0006-11

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO PROPOSTO (Caracterização geral):

- a) Tipo de Formação: Formação Continuada
- b) Parceiros: Prefeitura Municipal de Apiacá, Movimentos de Pequenos Agricultores (MPA), Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST) e Incaper;
- c) Denominação: Curso de Agroecologia Aplicada a Agricultura Familiar.
- d) Eixo Tecnológico: Recursos Naturais
- e) Características do Curso de Formação Continuada: presencial.
- f) Número de vagas: 30.
- g) Periodicidade de Oferta: Turma única (a Resolução 33/2016 do IFFluminense estabelece que a *oferta de cursos de formação inicial e continuada depende de planejamento prévio para sua execução pelo Instituto Federal Fluminense e pode ser efetivada sem periodicidade regular*).
- h) Turno de funcionamento: manhã e tarde.
- i) Carga Horária Total: 32 h ?
- j) Tempo de Duração: 30 dias
- k) Público-Alvo: Pequenos Produtores Rurais do município de Apiacá/ES

I- JUSTIFICATIVA

Em seus objetivos fundamentais, a constituição dos projetos de cursos baseados em formações iniciais e continuadas, estão inseridos dentro da perspectiva da educação profissional e tecnológica, que por este motivo favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de educadores e trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade. Baseado nestes pressupostos, este curso tem em seu epicentro, ações pedagógicas, da natureza teórico-prática, planejadas para atender as demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional, no âmbito da agroecologia aplicada à agricultura familiar - produção orgânica, atendendo os mais variados períodos de escolarização.

Alimentada pelas pautas e perspectivas políticas crítico-emancipatórias, esta formação continuada propõe estabelecer em suas bases temas voltados a agroecologia, aplicada a agricultura familiar e a problemáticas ligadas a questões como: sociedade, cultura, trabalho, “Educação do Campo”, gênero, comércio solidário. Tais pautas buscam sintonizar e integrar uma formação teórico-social a uma formação profissional, para desenvolvimento integral do sujeito- agricultor (a).

A partir da Lei de sua criação 11.892/2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram concebidos como uma política pública de interiorização da educação Técnica e Tecnológica fncadas na premissa do desenvolvimento dos arranjos produtivos e culturais locais. Nesse sentido, o IFFluminense ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio de Janeiro com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, níveis e modalidades, conforme as necessidades locais e regionais. Dentro do seu ‘território’ de ação, inclui o campus Bom Jesus, no município de Bom Jesus do Itabapoana, localizado no Noroeste Fluminense.

Nesta região, a oferta do Curso FIC em Agroecologia aplicada à agricultura familiar/produção orgânica para pequenos agricultores (as) localizados (as) no município de Apiacá, ES, aparece como uma opção para a formação de mão de obra

capacitada, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável nesta localidade. A demanda por este referido curso ocorre em consonância com a execução do Projeto de Extensão do Instituto Federal Fluminense – Campus Bom Jesus do Itabapoana, intitulado: Produção e Distribuição de Cestas Solidárias: Um Projeto para Geração de Renda, Acesso/construção de Mercados Solidários e de Capacitação Continuada de Representantes da Agricultura Familiar da Região Sul/ES.

Um dos objetivos do projeto, é a comercialização das chamadas Cestas Solidárias, compostas com produtos orgânicos/agroecológicos. Por este motivo, surge a necessidade de um curso de FIC em Agroecologia aplicada a agricultura familiar - produção Orgânica, para que tais agricultores passassem a se adequar e iniciar um processo de transição, seguindo o compromisso de uma nova produção, que se constituiria nos pressupostos da agroecologia e da economia solidária, pois a maioria ainda utiliza agroquímicos em seus meios de cultura e na produção dos alimentos. Neste sentido a participação no curso FIC referido, seria um dos pré-requisitos para a adesão ao projeto que visa a comercialização direta de seus produtos junto aos consumidores interessados.

A concepção de Agroecologia aplicada à agricultura familiar - produção orgânica, se mostra, como uma possibilidade para se alcançar tanto uma qualidade de vida melhor no campo, e dos pequenos produtores que fazem parte dele, à preservação do meio ambiente, além de lhes garantir, via a distribuição direta de seus produtos, uma rede de comércio justo, garantindo renda para os agricultores participantes de tal projeto.

O curso propõe-se, ainda, formar multiplicadores(as), a partir de uma visão holística, crítica, e transformadora da vida no campo, , contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando agricultores familiares capazes assim, de constituir uma formação integral com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

II– OBJETIVOS

α) Geral: O Curso de Formação Inicial e Continua (FIC) em Agroecologia aplicada à agricultura familiar – produção orgânica, para produtores(as) localizados(as) em Assentamentos Rurais no município de Apiacá, ES, na modalidade presencial, tem como objetivo geral formar profissionais capazes de ampliar e qualificar conhecimentos em Agroecologia, abordando aspectos técnicos, científicos e os saberes locais, articulando a teoria-prática, e assim formando-os integralmente como sujeitos, donos de um conhecimento tecnológico e social, no qual estarão envolvidos, afim de (re)criar e multiplicar os aspectos do campo, espaço em que estes fazem parte e estão inseridos.

β) Específicos:

- Formar profissionais conhecedores do pensamento Agroecológico, que surge como questionamento ao modelo agro-químico convencional.
- Formar produtores(as) para participação no projeto de Extensão aprovado no Campus- IFF Bom Jesus do Itabapoana: “Produção e Distribuição de Cestas Solidárias: Um Projeto para Geração de Renda, Acesso/construção de Mercados Solidários e de Capacitação Continuada de Representantes da Agricultura Familiar da Região Sul/ES”.
- Formar cidadãos conscientes da sua função sócio-ambiental.
- Dispor de conteúdos relacionados às questões do Campo, como Reforma Agrária, gênero, comércio justo, comércio solidário, movimentos sociais, cooperativismo, e outros pertinentes ao curso

III - REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao Curso de Formação Inicial ocorrerá em parceria com o MPA, com o MST e com a Prefeitura Municipal de Apiacá. Para estabelecimento da turma será lançado um edital de inscrição com os seguintes critérios de acesso: ser integrante de uma organização agricultora parceira do MPA e/ou do MST e residente no Município de Apiacá; ter disponibilidade de horário para frequentar o curso proposto; ter Ensino Fundamental Incompleto. Os critérios para preenchimento das vagas em caso de maior número de inscritos será, por ordem seqüencial: a) Agricultores familiares organizados e articulados pelo MST e/ou MPA residente no município de Apiacá e que possuam

tanque de piscicultura; b) menor escolaridade. O curso constitui-se como pré-requisito para participação dos agricultores e agricultoras no projeto de extensão: “Produção e Distribuição de Cestas Solidárias: Um Projeto para Geração de Renda, Acesso/construção de Mercados Solidários e de Capacitação Continuada de Representantes da Agricultura Familiar da Região Sul/ES”.

IV - PERFIL PROFISSIONAL E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O estudante egresso do curso de FIC em Agroecologia aplicada à agricultura familiar – produção orgânica, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição dos conhecimentos apresentados, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar habilitado para atuar nas atividades relativas à produção agroecológica e orgânica, inserida na área do curso, para que possa desempenhar com autonomia, suas atribuições.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso em Agroecologia aplicada à agricultura familiar, deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Ser capaz de analisar aspectos sócio-econômicos e compreender os impactos das atividades agrícolas desenvolvidas para a garantia da sustentabilidade do pequeno produtor do campo;
- Desenvolver atividades e projetos, contribuindo para a geração da renda familiar do pequeno produtor.
 - Ser capaz de ministrar corretamente os saberes aprendidos para participar do projeto “Produção e Distribuição de Cestas Solidárias: Um Projeto para Geração de Renda, Acesso/construção de Mercados Solidários e de Capacitação Continuada de Representantes da Agricultura Familiar da Região Sul/ES”.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes egressos devem estar aptos a:

- Adotar atitudes éticas no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização dos quais estes estão inseridos, e percebendo-se como agentes sociais, capazes de intervir na realidade que os circunda;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

V - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

a) Matriz Curricular

MÓDULO	EIXO TEMÁTICO	ASSUNTO	CH
I	Sociedade, Cidadania e Identidade	A importância da agroecologia para a segurança e soberania alimentar (Teórica)	3
		Principais conceitos da agroecologia (Teórica)	3
		Carga Horária Total do Módulo	6
II	Participação e Trabalho	Manejo agroecológico do solo (Teórica)	3
		Manejo agroecológico da água (Teórica)	2
		Manejo agroecológico das Plantas (Teórica)	3
		Avaliação Participativa utilizando Indicadores de sustentabilidade (Teórica)	2
		Carga Horária Total do Módulo	10
III	Qualificação Profissional	Manejo agroecológico do solo (Prática)	4
		Manejo agroecológico da água (Prática)	2
		Manejo agroecológico das Plantas (Prática)	8
		Avaliação Participativa utilizando Indicadores de sustentabilidade (Prática)	2
		Carga Horária Total do Módulo	16
		Carga Horária Total do Curso	32

b) Conteúdo Programático

- A importância da agroecologia para a segurança e soberania alimentar.

Os problemas da exclusão social, da fome, da degradação ambiental, estão fortemente relacionados à dominação capitalista dos fatores de produção. Esses põem sob suspeita o atual padrão de produção e consumo alimentar e sua relação com a natureza. Dessa forma, o tema soberania alimentar, vem sendo objeto de reflexões por parte da sociedade civil mundial e dos governos nos últimos anos.

Busca-se neste estudo debater a questão da soberania alimentar brasileira, apresentando possíveis alternativas para uma sociedade mais soberana. Porém, é difícil pensar em soberania alimentar num país que sofre transformações contínuas de produtos agrícolas em commodities, essas reguladas pelas regras de mercado, colocando em risco o abastecimento alimentar das populações, a diversidade alimentar dos povos e a preservação da biodiversidade. Assim, busca-se na agricultura familiar e nos princípios da Agroecologia, alternativas para um desenvolvimento mais sustentável e soberano.

- Principais conceitos da agroecologia.

O conceito de agroecologia quer sistematizar todos os esforços em produzir um modelo tecnológico abrangente, que seja socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente sustentável; um modelo que seja o embrião de um novo jeito de relacionamento com a natureza, onde se protege a vida toda e toda a vida, estabelecendo uma ética ecológica que implica no abandono de uma moral utilitarista e individualista e que postula a aceitação do princípio do destino universal dos bens da criação e a promoção da justiça e da solidariedade como valores indispensáveis.

Na agroecologia a agricultura é vista como um sistema vivo e complexo, inserida na natureza rica em diversidade, vários tipos de plantas, animais, microrganismos, minerais e infinitas formas de relação entre estes e outros habitantes do planeta Terra. Portanto, trabalharemos a produção, o cultivo de alimentos de forma natural, sem a utilização de agrotóxicos e adubos químicos solúveis.

O que se deseja propor nesta experiência educativa é juntar A rigor, pode-se dizer que agroecologia é a base científico-tecnológica para uma agricultura sustentável.

O modelo de agricultura dos produtores (as) rurais, que sustentável são os conhecimentos empíricos dos agricultores, acumulados através de muitas gerações, ao conhecimento científico atual para que, em conjunto, possamos técnicos e agricultores possam fazer uma agricultura com padrões ecológicos (respeito à natureza), econômicos (eficiência produtiva), sociais (eficiência distributiva) e com sustentabilidade a longo prazo.

- Manejo agroecológico do solo. (Introdução ao manejo agroecológico do solo, importância do solo, ciclagem de nutrientes e técnicas de adubação alternativa).

Trabalhar ecologicamente significa manejar os recursos naturais respeitando a teia da vida. Sempre que os manejos agrícolas são realizados conforme as características locais do ambiente, alterando-as o mínimo possível, o potencial natural dos solos é aproveitado. Por essa razão, a Agroecologia depende muito da sabedoria de cada agricultor desenvolvida a partir de suas experiências e observações locais. O manejo agroecológico dos solos se baseia em cinco pontos fundamentais:

1. Solos vivos e agregados (bem estruturados): Um solo vivo pressupõe a presença de variadas formas de organismos interagindo entre si e com os componentes minerais e orgânicos do solo. Essa dinâmica biológica exerce uma função essencial na agregação do solo, de modo a torná-lo grumoso e permeável para o ar e para a água.
2. Biodiversidade: A manutenção de grande diversidade de plantas em uma mesma área é uma estratégia da natureza para construir maiores níveis de estabilidade na produção biológica.
3. Proteção do solo contra o aquecimento excessivo, o impacto da chuva e o vento permanente para a proteção contra a insolação direta (aquecimento excessivo) e o

impacto das gotas de chuva, os solos devem ser cobertos o máximo possível, seja por uma camada de palha, ou mulch, ou por uma vegetação densa.

4. Bom desenvolvimento das raízes: Além da manutenção do solo bem estruturado e sem impedimentos físicos e/ou químicos ao aprofundamento das raízes, algumas medidas simples podem ser tomadas para que o sistema radicular das plantas cultivadas tenha um bom desenvolvimento e explore grande volume de solo: a) o uso de um pau pontudo para fazer a covinha de plantio, orientando a raiz obrigatoriamente para baixo; b) a poda da raiz; c) evitar a deficiência de boro.

5. Autoconfiança do agricultor: Em vez de receber receitas técnicas prontas, passa a observar, pensar e experimentar. Com o tempo ele começa a produzir melhor que a agricultura convencional e ganha autoconfiança. E é assim que ele se dá conta de que é produtor de alimentos junto com a natureza, respeitando-a acreditando em si mesmo.

- Manejo agroecológico da água.

Veremos a importância da água, manejo sustentável da água, manutenção da água no solo, fertirrigação e preservação de nascente. O manejo agroecológico da água segue os seguintes pressupostos:

1. A propriedade orgânica = deve ser uma unidade produtora de água.
2. Respeitar o ciclo da água.
3. Manter o possível o solo coberto (cobertura viva ou morta).
4. Avaliar e manter a qualidade da água = física - química – biológica.
5. Conhecer as fontes de água = externa e interna.
6. Adotar um manejo da água na propriedade.
7. Estudar meio para fazer o armazenamento da água.
8. Estudar os métodos de irrigação da propriedade.

- Manejo agroecológico das Plantas.

Veremos o manejo da agro-biodiversidade, manejo plantas espontâneas, consórcios, plantas produtivas e saudáveis.

- Avaliação Participativa utilizando Indicadores de sustentabilidade.

Esta atividade conta com a participação dos agricultores e educadores responsáveis pela avaliação, onde pode se observar a troca de saberes e experiências em uma relação de ensino e aprendizagem conjunta. Valorizam-se os saberes dos agricultores e busca-se ampliar a percepção dos mesmos acerca da importância das práticas agroecológicas para a produção sustentável.

VI - METODOLOGIA DE ENSINO

A proposta metodológica do grupo se baseia nos princípios da educação do campo, da educação popular e da economia solidária, tendo por suporte filosófico ideológico os valores e o universo sociolinguístico-cultural do grupo de homens e mulheres camponeses. Utilizaremos como metodologia aulas dialógicas, aulas práticas e também teatralizadas esperando alcançar este universo. Aspectos da comunidade e da realidade local serão privilegiados na seleção dos conteúdos. Partimos do pressuposto que somos todos sujeitos históricos que ensinam e que aprendem – estudantes e professores, professores e estudantes – buscando realizar um processo educativo que respeite às características do campo, e que promova a emancipação, a formação cidadã e o desenvolvimento econômico, solidário e sustentável de todo o grupo envolvido.

VII - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Por suas características específicas, o curso de Formação Inicial está condicionado à capacidade de aproveitamento do estudante, devendo ser levada em conta sua experiência prévia, seu interesse, sua disposição e a participação no decorrer do

processo de ensino e aprendizagem. A frequência mínima de 75% da carga horária do curso é condição obrigatória para fins de certificação.

VIII - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO (específico)

- Setor de Transporte
- Janaina Silva Ribeiro
- Eduardo Moreira
- Tatiana da Costa Sena

IX - INFRAESTRUTURA FÍSICA

As aulas ocorrerão no Município de Apicá, no assentamento podendo ocorrer algumas práticas no *campus* Bom Jesus do Itabapoana.

Área do Assentamento de Apicá: Sala com cadeiras que será disponibilizada como local para sala de aula. Possui banheiro, área externa coberta com mesa e cadeira. Toda a parte é suprida com luz elétrica. Área de produção dos próprios agricultores, suas propriedades ou alguma propriedade em específico decida pelo grupo.

Campus Bom Jesus do Itabapoana: a infraestrutura física para o curso é composta, além das salas e equipamentos básicos de apoio ao curso (Sala de Aula, Registro Escolar, Equipe Pedagógica Multidisciplinar, Sala de xerox, Biblioteca, entre outros), das estruturas físicas voltadas para o eixo de qualificação profissional, a saber: Laboratórios do curso Técnico Integrado de Agropecuária e de Alimentos. Todos os locais citados encontram-se equipados de acordo com suas características de funcionamento.

X - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Resolução N. 33, de 11 de março de 2016, que estabelece as “Concepções e Orientações Gerais para Oferta de Cursos de Formação

Inicial e Continuada no Instituto Federal Fluminense”. Disponível em:

<file:///C:/Users/MICROSOFT/Downloads/resolucao-no-033-de-11-de-marco-de-2016.pdf> Acesso em 05 mar 2017